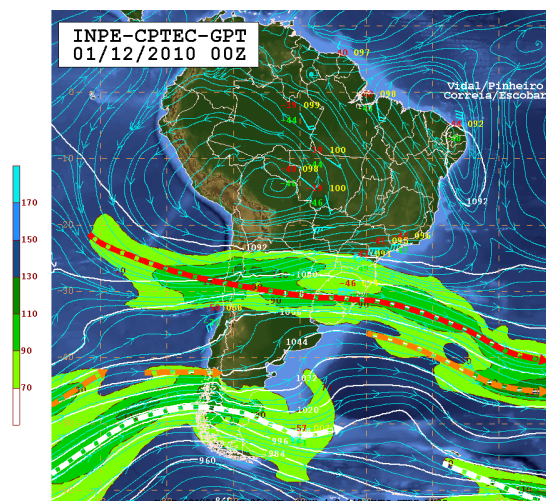




Análise Sinótica

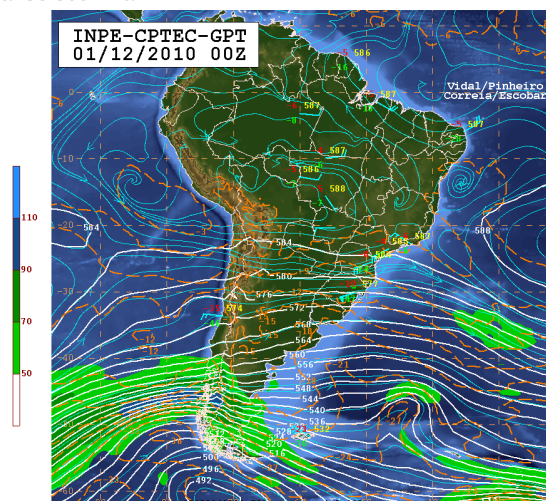
01 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



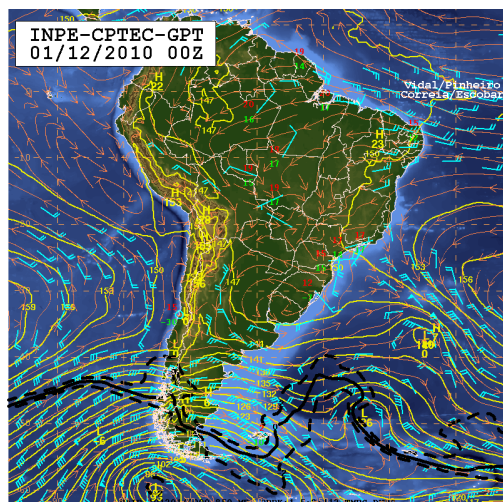
Na análise sinótica do dia 01/12 do nível de 250 hPa nota-se o domínio anticiclônico no centro-norte do continente. Este anticiclone encontra-se centrado sobre o norte da Bolívia. Uma crista se estende desse centro até o Atlântico e contribui para a subsidência do ar no norte do RJ, no ES e nordeste de MG. O escoamento difluente encontra-se no oeste de MG, parte de GO e de MT, e favorece a convergência em baixos níveis e com isso provoca levantamento do ar gerando nuvens cumulunimbus isoladas. O Jato Subtropical estende-se desde o Pacífico até o Atlântico atuando também no norte do Chile, da Argentina e no Sul do Brasil. No sul do Continente o domínio do escoamento é ciclônico com a presença de um ramo sul do Jato Polar (JPS). A leste das Malvinas a ventos fortes associados ao Jato Polar Sul (JPS) que adquire uma curvatura anticiclônica. Outros ramos do JPN e JPS aparecem no Pacífico sudeste acoplados a uma área ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica das 00Z do dia 01/12 no nível de 500 hPa nota-se um reflexo da maioria dos sistemas que atuam na alta troposfera. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 12S/38W. A sul de 20S nota-se um cavado, com um certo gradiente de geopotencial no oceano Atlântico. Este sistema, como já comentado anteriormente favorece um sistema frontal em superfície de fraca intensidade. Mais a sul, nota-se outro cavado frontal, com uma baroclinia mais evidente, representada por um gradiente de altura geopotencial mais significativo. A sul de 40S, entre o Pacífico e sul do continente observa-se um cavado, também frontal, com baroclinia bastante intensa, pois nota-se ventos muito fortes e um gradiente de altura geopotencial bem intenso.

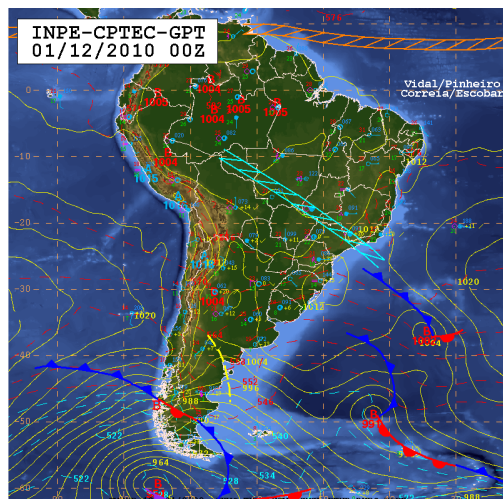
Análise 850 hPa



Na análise sinótica das 00Z do dia 01/12 no nível de 850 hPa nota-se uma área de confluência entre as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, que se estende até um ciclone de 1400 mgp no Atlântico. Esta configuração no continente representa a atuação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) e no oceano representa a convergência de um sistema frontal. Estes sistemas alinham a instabilidade observada na imagem de satélite, que compõem a ZCOU. Entre a Região Sul do Brasil e nordeste da Argentina observa-se uma circulação anticiclônica, que representa a presença de um anticiclone migratório pós-frontal. Observa-se circulação anticiclônica também nos oceanos Atlântico e Pacífico, representando as Altas Subtropicais do Atlântico Sul e do Pacífico Sul (ASAS e ASPS, respectivamente). A sul de 40S, também no Atlântico, observa-se um outro ciclone de 1260 mgp, associado ao sistema frontal que é favorecido pelo cavado em níveis mais elevados e correntes de jato. Entre o Pacífico e sul do continente observa-se ventos e gradiente de altura geopotencial, associado ao pacote baroclínico mais significativo observado em altitude e nível médio.



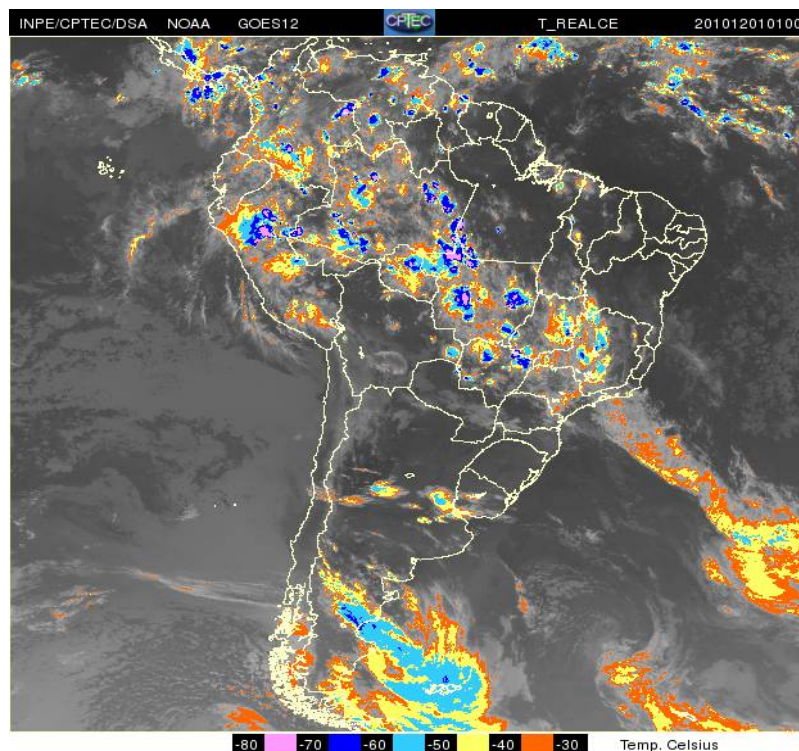
Superfície



Na análise sinótica das 00Z do dia 01/12 no nível de superfície observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) estendendo-se da Região Norte até o oceano Atlântico, onde esta é acoplada ao sistema frontal de fraca intensidade. Este sistema é favorecido pelo padrão de difluência em altitude e cavado em nível médio da atmosfera, assim como uma termodinâmica favorável. O ciclone extratropical de fraca intensidade associado ao sistema frontal encontra-se com núcleo de 1002 hPa, em torno de 38S/35W. Mais a sul, nota-se outro sistema frontal mais significativo, com ciclone de 991 hPa, em torno de 49S/42W. Observa-se o anticiclone migratório pós-frontal, entre o Atlântico e sul do Brasil, com um núcleo de fraca intensidade (1012 hPa), e por isso não favorece queda das temperaturas. Além disso, esta época do ano há uma maior incidência de radiação solar, que também favorece temperaturas elevadas. Entre o Pacífico e sul do continente nota-se um sistema frontal bastante significativo, com um ciclone extratropical de 951 hPa em torno de 50S/76W. A ASAS e a ASPS encontram-se com núcleos fora do domínio da figura, afastadas do continente, de acordo com suas variabilidades sazonais. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 6N e 9N no Atlântico, e no Pacífico atua em torno de 9N.

Satélite

01 December 2010 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

O padrão atmosférico que deverá predominar nos próximos dias, influenciando o tempo em grande parte do Brasil será o fluxo anticiclônico sobre o noroeste do continente e ciclônico sobre o Nordeste do país, que causarão divergência na borda sul deste escoamento, favorecendo a ocorrência de instabilidades em parte do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A presença do escoamento difluente em altitude favorecerá concomitantemente a diminuição da pressão em superfície, que contribuirá organizando uma nova Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que deverá persistir entre hoje (01/12) e amanhã, deixando o tempo bastante instável entre o PR, Sudeste, Centro-Oeste e sul do Norte do país. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão bastante coerentes em relação ao campo de pressão até 72 horas. Em relação ao campo previsto de chuva para o dia 01/12, os modelos ETA20 e GFS concordam quanto aos maiores volumes de chuva entre o oeste de MG, GO e MT, com acumulados entre 50 e 100 mm. No entanto, o GFS mostra uma chuva de 78 mm no sul do PR, enquanto o ETA20 indica valores inferiores a 5 mm nesta área. Na sexta-feira, a área de nebulosidade associado a presença da ZCOU se desorganiza devido a aproximação de uma frente fria no Sul do Brasil. Em altitude, a intensificação do fluxo anticiclônico reforçará o mecanismo de divergência, que associado à perturbações em nível médio e a intensificação do escoamento de norte em baixos níveis, devido ao avanço da frente fria, deverá causar forte instabilidade entre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, noroeste do RS e oeste de SC e PR. Embora os modelos ETA20 e GFS não mostrem acumulados significativos de chuva, ambos indicam índices de instabilidade elevados, e assim condições favoráveis para a ocorrência de tempestades, que podem vir acompanhadas de rajadas de vento forte e queda de granizo de forma bem pontual. No domingo, a formação de onda frontal no oceano, a leste entre os estados de SC e PR deverá aumentar a instabilidade em parte do Sudeste e deixar o dia com muitas nuvens e chuva no litoral entre o norte do PR, SP e sul do RJ. O GFS indica uma advecção forte de sudeste, com acumulados de chuva superior a 100 mm em área do litoral norte paulista, enquanto o ETA mostra um escoamento de nordeste sobre a região e volumes menos significativos.

Elaborado pelos Meteorologistas: Caroline Vidal e Henri Pinheiro.

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
